

Relatório da Equipa de Avaliação Interna – Julho de 2013

Este relatório inicia por fazer um enquadramento do seu trabalho, referindo que a divulgação do mesmo se centrou na publicação de uma *Newsletter*, com periodicidade mensal, exposta no placard da sala de trabalho dos professores e inserida na Revista do Agrupamento. Referiu-se igualmente que

“Periodicamente, em Conselho Pedagógico, foi feito o ponto da situação do trabalho desenvolvido por esta equipa e, posteriormente, analisado em reuniões de Departamento. Deste modo, este órgão acompanhou a constituição de uma “Base Documental”, em formato digital, a qual contém o registo e tratamento de todos os dados recolhidos ao longo do ano” (p. 2)

Nele é igualmente mencionado que para recolher a opinião da Comunidade se dinamizou “a ‘Caixa de Sugestões’”, tendo sido colocada uma em cada escola do agrupamento.

Refere-se ainda que “no que diz respeito ao Plano de Melhoria, procedeu-se à sua reformulação, apresentação à Comunidade Educativa, implementação, monitorização e avaliação” (p.2)

Por último alude-se às reuniões com o Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola como uma “oportunidade de formação e de acompanhamento do trabalho desenvolvido” (p.2)

De seguida apresentam-se tabelas com os resultados académicos relativos aos testes intermédios, resultados de frequência interna, tabela de percentagem de sucesso e tabelas comparativas dos resultados externos com os de frequência.

Nele também se faz referência à avaliação do Plano de Melhoria, dando contas dos aspetos sobre os quais deve, segundo o Relatório de Avaliação da IGEC¹, incidir os esforços de melhoria e que são:

- “-O aprofundamento dos fatores explicativos do fraco desempenho dos alunos do 6º e 9º ano nas provas de avaliação externa da disciplina de Português;
- A recolha e análise consistente de informação com vista a avaliar se as estratégias implementadas no Plano de Melhoria produziram os impactos desejados
- A generalização das práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula;
- A criação de dispositivos de identificação e apoio aos alunos com capacidades excecionais.” (Relatório da IGEC, 2013 p. 8-9)

No relatório da AI refere-se igualmente que foi constituída uma Base Documental que permitiu acompanhar a evolução de várias varáveis ao longo do ano letivo e que a esta equipa foi prestado acompanhamento por parte do Observatório de Melhoria e da Eficácia da Escola, no âmbito da monitorização e avaliação do Plano de Melhoria, tendo-lhes igualmente facultado instrumentos que foram aplicados aos professores para averiguar a sua perceção quanto aos esforços de melhoria do Agrupamento e para aferir o estado atual da dimensão “Clima Social”. Resultados espelhados neste relatório da AI

Referem-se outros aspetos que foram igualmente monitorizados e que se relacionam com o comportamento que foi analisado e referenciado em atas de conselho de Docentes (no 1º ciclo) e em atas de Conselho de Turma (nos 2º e 3º ciclos); avaliação das Assessorias a Português e Matemática; avaliação do Plano de Ação Tutorial e do projeto X, que promove a articulação entre os 1º e 2º ciclos e o desenvolvimento de atividades experimentais.

De seguida elencam-se práticas de diferenciação pedagógica implementadas pelos diferentes Departamentos e tecem-se algumas conclusões face aos instrumentos e estratégias implementados.

¹ Relatório da IGEC homologado a 4 de junho de 2013 relativo à visita ao Agrupamento de 9 a 11 de janeiro de 2013.

Por fim procede-se a uma redefinição das dimensões a trabalhar no próximo Plano de Melhoria.

Relatório da Equipa de Avaliação Interna – Julho de 2014

Neste relatório refere-se que se pretende documentar o trabalho realizado pela equipa de AI ao longo do ano letivo 2013-2014, no âmbito da AI do Agrupamento, tendo-se

“procedido à identificação do grau de concretização das estratégias constantes no Plano de Melhoria e da sua contribuição para o alcance dos objetivos definidos no PE do Agrupamento. Este relatório pretende também fornecer dados consistentes que permitam apoiar a organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, mas também no sentido de sistematizar a monitorização das diversas ações desenvolvidas na escola.” (p.2)

Refere-se o modo de divulgação do trabalho que em tudo é semelhante ao do ano anterior, acima referido e menciona-se novamente o “acompanhamento crítico do trabalho desenvolvido” (p. 2) por parte do Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola da Universidade Lusíada.

Informa-se que o Agrupamento integrou o Projeto de Avaliação em Rede (PAR) e que estabeleceu com esta entidade um protocolo com a duração de dois anos, tendo no presente ano letivo decorrido formação que abrangeu 4 elementos da equipa, “visando a aquisição de competências que lhes permita institucionalizar uma dinâmica estruturada e consistente de autoavaliação na escola, envolvendo todos os atores” (p.3). Estes elementos tiveram oportunidade de “conhecer outras realidades, em termos de desenvolvimento do processo de autoavaliação” (ibidem).

Estas duas parcerias têm levado a equipa a “melhorar os procedimentos a adotar” (p.3). Informa-se ainda a este respeito que

“Tendo em conta a metodologia PAR, refeletiu-se sobre a pertinência da criação do Grupo de Focagem, alargou-se e divulgou-se a equipa, criou-se uma

conta de correio eletrônico, para recepção de sugestões/pedidos de esclarecimento, fornecendo à comunidade mais um incentivo à participação, e elaborou-se o Projeto de Autoavaliação.” (p. 3)

O Plano seguiu a estrutura do anterior refletindo os resultados acadêmicos através da monitorização dos resultados de frequência internos, tabelas da taxa de sucesso que já inclui resultados comparativos face ao ano anterior, podendo assim obter-se uma imagem quanto à evolução dos mesmos. Espelham-se os resultados externos e sua percentage de sucesso; apresentam-se os resultados acerca da monitorização do comportamento e sua comparação com os obtidos no ano anterior.

Procede-se a uma avaliação do Plano de Melhoria nomeadamente no que respeita ao apoio ao estudo na modalidade de recuperação e na modalidade de desenvolvimento, bem como dos apoios individualizados; apresentam-se dados sobre a frequência na Sala de Estudo; Assessorias; Projeto “Mais Sucesso”; Oficina de Escrita de Português; Oficina de Exames; Projeto Litteratus; Plano de Ação Tutorial; Projeto Concelhio para a Educação Parental; Projeto “4º ano a Crescer” e referem-se os domínios a que a Biblioteca Escolar foi sujeita na sua avaliação, bem como se divulgaram os resultados obtidos em cada um dos domínios e retiram-se algumas conclusões.